



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO AD'REFERENDUM

CIB. RR Nº 01/2015

OS COORDENADORES DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e


Considerando a Portaria n.º 1.073, de 23 de julho de 2015, que dispõe sobre a reprogramação e o remanejamento, no âmbito dos blocos de financiamento de que trata o art. 4º da Portaria nº 204/GM/MS, de 29 de janeiro de 2007, de saldos financeiros disponíveis até 31 de dezembro de 2014 nos Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;


Considerando ainda consenso entre a gestão Estadual de Saúde e o Conselho de Secretários(as) Municipais de Saúde – COSEMS/RR.

RESOLVEM:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Aplicação de remanejamento de saldos financeiros, entre blocos de financiamento do SUS, de que trata Portaria n.º 1.073, de 23 de julho de 2015, conforme anexo único desta resolução;

Boa Vista (RR), 29 de setembro de 2015.


KALIL GIBRAN LINHARES COELHO
Secretário de Estado da Saúde de Roraima
Coordenador da CIB Roraima


IVANILDE FERREIRA DE OLIVEIRA
Secretária de Saúde do Município de Iracema
Presidente do COSEMS/RR

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
nº 2621 de 13/10/15



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

ANEXO I –
RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CIB/ RR Nº 01/2015

PLANO DE APLICAÇÃO - RECURSO FEDERAL

ITEM	Ação	Bloco financeiro de origem	Bloco de Financiamento de destino	Total da transferência entre os blocos	Previsão de aplicação mensal 12 Meses
01	Custeio dos Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Gestão do SUS	Serviços e Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 4.145.819,00	R\$ 345.484,91
02	Custeio dos Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Vigilância em Saúde	Serviços e Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 5.944.317,00	R\$ 495.359,75
TOTAL GERAL				R\$ 10.090.136,00	840.844,66

SALDOS FINANCEIROS DO BLOCO DE GESTÃO DO SUS – FONTE FEDERAL

Total de Recursos Federais do Bloco de Gestão do SUS em 31/12/2014	R\$ 16.666.817,84
Total de Recurso Federais transferidos para o Bloco de Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	R\$ 4.145.819,00
Saldo de Recursos Federais do Bloco de Gestão do SUS para o exercício de 2015 ¹	R\$ 12.520.998,84

OBS¹: Comprometidos com ações em andamento.

SALDOS FINANCEIROS DO BLOCO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FONTE FEDERAL

Total de Recursos Federais do Bloco de Vigilância em Saúde em 31/12/2014	R\$ 10.487.696,58
Total de Recurso Federais transferidos para o Bloco de Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	R\$ 5.944.317,00
Saldo de Recursos Federais de Vigilância em Saúde para o exercício de 2015 ²	R\$ 4.493.379,58

OBS²: Comprometidos com ações em andamento.

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
Vº 2624 de 13 de 10 de 15



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

ANEXO I –
RESOLUÇÃO AD REFERENCIO CIB/ RR Nº 01/2015

PLANO DE APLICAÇÃO - RECURSO FEDERAL

ITEM	Ação	Bloco financeiro de origem	Bloco de Financiamento de destino	Total da transferência entre os blocos	Previsão de aplicação mensal 12 Meses
01	Custeio dos Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Gestão do SUS	Serviços e Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 4.145.819,00	R\$ 345.484,91
02	Custeio dos Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Vigilância em Saúde	Serviços e Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 5.944.317,00	R\$ 495.359,75
TOTAL GERAL				R\$ 10.090.136,00	840.844,66

SALDOS FINANCEIROS DO BLOCO DE GESTÃO DO SUS – FONTE FEDERAL

Total de Recursos Federais do Bloco de Gestão do SUS em 31/12/2014	R\$ 16.666.817,84
Total de Recurso Federais transferidos para o Bloco de Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	R\$ 4.145.819,00
Saldo de Recursos Federais do Bloco de Gestão do SUS para o exercício de 2015 ¹	R\$ 12.520.998,84

OBS¹: Comprometidos com ações em andamento.

SALDOS FINANCEIROS DO BLOCO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FONTE FEDERAL

Total de Recursos Federais do Bloco de Vigilância em Saúde em 31/12/2014	R\$ 10.487.696,58
Total de Recurso Federais transferidos para o Bloco de Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	R\$ 5.944.317,00
Saldo de Recursos Federais de Vigilância em Saúde para o exercício de 2015 ²	R\$ 4.493.379,58

OBS²: Comprometidos com ações em andamento.

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
Nº 2621 de 13/10/15



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

REMANEJAMENTO DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO

PORTARIA Nº 1.073 DE 23 DE JULHO DE 2015

SETEMBRO/2015



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

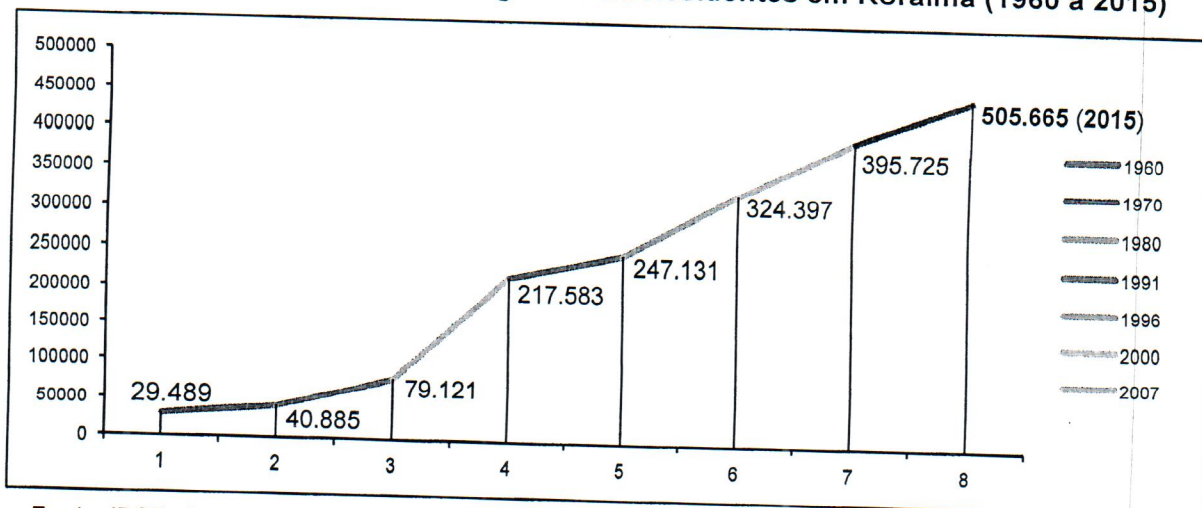
ASPECTOS GERAIS DE RORAIMA

Roraima está situado na Região Norte do país, é o Estado mais setentrional do Brasil, contém 1.922 Km de fronteiras internacionais com os seguintes limites: a **Venezuela** ao norte e noroeste, **Guiana Inglesa** ao leste, **Pará** ao sudeste e **Amazonas** ao sul e oeste.

Conforme a Secretaria Estadual de Planejamento e Desenvolvimento de Roraima - SEPLAN, levantamento sobre as áreas do Estado demonstraram que apenas 24,2% representam áreas pretendidas sendo 75,8% distribuídas da seguinte forma: Reservas Indígenas – FUNAI (46,2%), INCRA (6%), IBAMA/ICMbio (7,6%), Áreas do Exército (1,2%) e Área de Proteção Ambiental do Estado (14,8%).

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE o estado de Roraima possui 224.303.187 Km², sendo o 14º Estado brasileiro em extensão territorial. Em 2000 sua população era de 324.397 habitantes alcançando no ano de 2015 um total estimado de 505.665 residentes o que representa um aumento relativo de 55,87%, ou seja, em 15 anos houve um crescimento médio anual de 3,72% um dos maiores do Brasil. Ainda em 2015, com densidade demográfica de 49,99 Hab./km² e estimativa de 320.714 habitantes a Capital Boa Vista concentra 63,42% da população residente de todo o Estado.

Gráfico 1 - Crescimento Demográfico de Residentes em Roraima (1960 a 2015)



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Elaboração SESAU-RR/CGPLAN



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

Roraima com menor densidade demográfica (2,01 Hab./km²) possui 15 Municípios os quais são: Alto Alegre, Amajari, Boa Vista (Capital), Bonfim, Cantá, Caracarái, Caroebe, Iracema, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis, São João da Baliza, São Luiz e Uiramutã.

Em números absolutos de acordo com o CENSO 2010 com 49.637 autodeclarados Roraima proporcionalmente é o 5º estado do Brasil com maior população indígena ficando atrás somente do Amazonas, Mato Grosso do Sul, Bahia e Pernambuco respectivamente.

Conforme o IBGE, com 11% de representatividade, Roraima em seu território concentra a maior participação relativa de autodeclarados indígenas entre os Estados da Federação sendo esta população não somente uma expressão numérica, mas principalmente cultural com diferentes etnias, línguas distintas, e experiências de interação social diversa. O maior percentual de indígenas por Município em Roraima encontra-se em Uiramutã com 88,1% da população seguido por Normandia (56,9%), Pacaraima (55,4%) e Amajari (53,8%).

Devido a sua localização estratégica, condições de solo e meio ambiente, Roraima tem historicamente tendência em fortalecer setores da agricultura e pecuária, mas é no setor de serviços onde atualmente se encontra a sua maior força econômica com participação relativa de 80,4% com destaque para a administração pública. O Produto Interno Bruto – PIB, que é a soma das riquezas produzidas, o Estado se mantém com a menor participação relativa na composição do indicador em nível nacional e regional ocupando a última colocação em 27º.



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

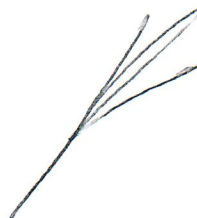
CONTEXTUALIZAÇÃO DO SETOR SAÚDE

A base norteadora da atuação da Secretaria de Estado da Saúde de Roraima – SESAU/RR, são os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), do qual é componente indissociável. O objetivo da SESAU/RR é adequar o sistema produtivo de bens e de serviços de interesse público às demandas sociais e necessidades do sistema de saúde. Sua principal função é atuar no sentido de prevenir, eliminar ou minimizar o riscos, promovendo e protegendo a saúde da população.

Para o efetivo cumprimento de sua missão, assim como outras áreas temáticas do SUS, as diretrizes Estaduais da SESAU/RR são deliberadas pelo Conselho Estadual de Saúde (CES) com base nas diretrizes nacionais do Conselho Nacional de Saúde (CONAS) e as pactuações quanto à gestão desse campo são construídas com os Secretários de Saúde (Estaduais e Municipais) na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Os Macroprocessos Finalísticos SESAU/RR se coadunam com as políticas nacionais implementados pelo Ministério da Saúde e são definidos conforme regulamentação específica por meio de portarias, nesse contexto são seis os macroprocessos finalísticos, descritos a seguir:

- Urgência e Emergência;
- Atenção Especializada;
- Assistência Farmacêutica; e
- Vigilância em Saúde.





ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

Roraima, não menos importante que outros Estados da Federação tem suas peculiaridades, foi criado praticamente a luz da Constituição Federal de 1988, é um Estado novo, tem 27 anos e aproximadamente 90% da população depende diretamente dos serviços oferecido pela rede do Sistema Único de Saúde. A relação médico/habitante recomendada pelo Ministério da Saúde seria na proporção de 2,5 médicos/1000 hab., tendo como referência essas informações, a região norte possui a pior proporcionalidade tendo apenas 0,98 médicos/1000 hab. Conforme demonstrado na tabela abaixo, segundo dados do IBGE referente a Síntese de Indicadores Sociais 2013, dentre todos os profissionais disponíveis, Roraima possui apenas 1,32 médicos/1000 hab., portanto abaixo da razão nacional que é de 1,95 médicos/1000 hab.

Considerando os especialistas que são profissional essenciais na assistência de média e alta complexidade Roraima possui apenas 0,82 médicos/1000 hab. o que aumenta sobremaneira os custos pelo envio de paciente pelo sistema de Tratamento Fora de Domicílio - TFD.

Tabela 1 - Razão de Médicos por Habitante (IBGE 2013)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Razão de médicos	
	Por 1.000 hab.	Especialistas/generalistas
Brasil	1,95	1,22
Norte	0,98	0,83
Rondônia	1,11	0,77
Acre	1,03	0,82
Amazonas	1,10	0,91
Roraima	1,32	0,82
Pará	0,83	0,82
Amapá	0,96	0,69
Tocantins	1,28	0,83

Fonte: Síntese de Indicadores Sociais (IBGE).



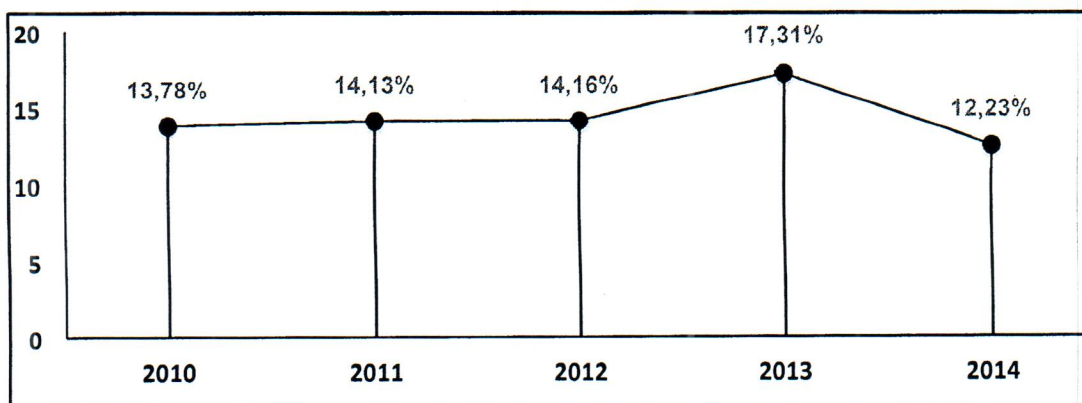
ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

Nesse contexto, fatores internos como a baixa capacidade instalada de serviços de saúde, baixa densidade populacional, grade extensão territorial, distância de centros urbanos e dificuldade de acesso a internet são alguns dos fatores que contribuem para dificultar a fixação de profissionais e aumentam o investimento em saúde com recursos humanos principalmente de profissionais especializados.

Uma análise do orçamento inicial de 2015 no montante de R\$ 424.231.516,00 em relação a população estimada do IBGE de 505.665, revela que o Estado tem um gasto *per capita* mensal de R\$ 69,91, notadamente insuficiente para fazer frente as despesas com a manutenção dos serviços de saúde de média e alta complexidade.

Conforme demonstra o **Gráfico 2**, em consulta ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, a Secretaria de Saúde no ano de 2013 aplicou 17,31%, e em 2014 somente 12,23% com variação percentual de execução para baixo em 5,08% de sua receita própria com o SUS, a menor dos últimos 4 anos.

**Gráfico 2 – Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde
Estado de Roraima 2010 – 2014**



Fonte: Planejamento SESA/RR



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

Em comparação proporcional com outros Estados da Região Norte, o estado de Roraima em 2014 conseguiu aplicar com sua receita menos que a média de todos os outros Estados, o que atualmente é agravado devido ao cenário recessivo do país ameaçando a importância que a saúde deve ter para o desempenho com qualidade da rede assistencial prestada aos usuários do SUS no Estado.

Tabela 2 - Receita Própria Aplicada em Saúde Outros Estados (2014)

ESTADOS	APLICAÇÃO (%)
ACRE	17,32
AMAPÁ	13,39
AMAZONAS	22,21
PARÁ	12,97
RONDÔNIA	13,52
TOCANTINS	21,47
MÉDIA DOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE (2014)	16,81
ESTADO DE RORAIMA (2014)	12,23

Fonte: SIOPS

A rede assistencial de saúde pública e privada conta com 535 (quinhentos e trinta e cinco) estabelecimentos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Os serviços de assistência de média e alta complexidade (público) estão organizados no Hospital Geral de Roraima (HGR) e seus complexos de Pronto Atendimento (PA Airton Rocha e o Trama Francisco Elesbão), Hospital Materno Infantil (HMI), Centro de Referência Saúde da Mulher (CRSM), Hospital Coronel Mota (HCM), Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Policlínica Cosme e Silva (PCS) Unidades de Suporte Diagnóstico tais como: Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), Laboratório Central de Roraima (LACEN), Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocentro), Laboratório de Patologia e Histologia (LAPER), além de 14 (quatorze) unidades de saúde de média complexidade, com suporte em atendimentos da atenção básica aos Municípios



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

O maior parte dos serviços de responsabilidade do Estado encontram-se na Capital Boa Vista que concentra 63,48% da população residente. Na capital, sua matriz infraestrutural contempla um único **Hospital Geral Rubens de Souza Bento** de referência, com atuais 229 leitos em funcionamento que oferece serviços de clínica traumatológica, ortopedia, cirurgia geral, oncologia, infectologia, neurologia, terapia intensiva (único serviço em todo o Estado) além dos serviços de urgência e emergência. Também sendo único, o **Hospital Materno Infantil Nossa Sra. de Nazareth**, com 236 leitos conta com serviços de UTI neonatal (único no estado), neonatologia, clínica e cirurgia ginecológica, obstetrícia e serviços de acompanhamento de gravidez de alto risco; na área de consultas ambulatoriais especializadas encontra-se o **Hospital Coronel Mota**, que atende aos Municípios de Roraima.

A Secretaria de Estado da Saúde em convênio firmado com o Ministério da Saúde está priorizando a ampliação da infraestrutura para o primeiro semestre do ano de 2016 com a inauguração do Hospital de Clínicas de Roraima que está com mais de 90% da obra concluída. Com localização estratégica na zona oeste de Boa Vista com maior quantidade e demanda por serviços o Hospital de Clínicas, além de mais 120 leitos contará com pronto atendimento clínico especializado com laboratórios, consultórios de triagem, salas de raio-x e ultrassonografia, sala de gesso, e área para ambulâncias.

Ainda priorizando a melhora infraestrutural da saúde que encontra-se defasada por anos, está previsto para o primeiro semestre de 2017 a ampliação do Hospital Geral de Roraima anexo que terá mais 120 leitos de internação, 40 leitos de UTI e 10 salas cirúrgicas.



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

Embora a maior demanda por serviços seja na Capital, ressaltamos que essas unidades, quando em funcionamento, tenderão a ficar visivelmente sobrecarregadas em função do aumento populacional implicando na necessidade de maior investimento na manutenção da estrutura física, equipamentos e recursos humanos especializados, assim como prover abastecimento suficiente para garantir condições de trabalho e acesso a todos os usuários de forma rápida e resolutiva.

Vale ressaltar que no cenário brasileiro informações recentes do Banco Central indicam que o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB) terá retração de 2,70%, sendo a décima queda seguida deste indicador. Caso confirmado, será o pior resultado em 25 anos, ou seja, desde 1990 – quando foi registrada uma queda de 4,35%. Para 2016, a previsão é de contração de 0,8% na economia do país – na sétima revisão para baixo seguida. Se a previsão se concretizar, será a primeira vez que o país registra dois anos seguidos de contração na economia – a série histórica oficial, do IBGE, tem início em 1948.

Não sendo de forma diferente o contexto do Estado é diretamente afetado, com escassez de recursos e cenário econômico reprimido, o orçamento no decorrer do exercício, replica uma lógica operacional motivada por restos a pagar e despesas de exercícios anteriores que ocasiona suplementações e remanejamentos provocando impacto no exercício vigente comprometendo a manutenção atual de despesas essenciais conforme listado na Tabela 3.



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

Tabela 3 - Principais Despesas Priorizadas na Secretaria de Estado - 2014

ITEM	DESCRIÇÃO
1	DESPESAS DE PESSOAL
2	COOPERATIVA DE MÉDICOS
3	MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA PROCEDIMENTOS
4	SERVIÇOS TERCEIRIZADOS ESPECIALIZADOS INTRA-HOSPITALAR
5	SERVIÇOS COMPLEMENTARES VIA TFD.

Fonte: SESAUC/CGPLAN

A referida assistência requer uma atenção especial de forma a prever a sua manutenção, sendo prioritária uma redefinição interfederativa articulada objetivando melhora dos níveis de assistência e oportunizando a flexibilização necessária no sentido de viabilizar condição operacional sustentável dos serviços estratégicos como o abastecimento de medicamentos, material médico-hospitalar dentre outros insumos que coadunada com uma política de gestão seja capaz de realizar mais serviços com melhor qualidade.

O exercício da governança interfederativa implica no enfrentamento de questões políticas, técnicas e estruturais, capazes de dar sustentabilidade financeira, atenção com assistência e padrões de qualidade e provisão de serviços unindo esforços nas três esferas de gestão tanto da União, com do Estado e também dos Municípios. Dessa forma, a gestão da saúde em Roraima demonstra o compromisso do Governo com o país para viabilizar soluções por meio de ações concretas no sentido de unir esforços para resolver problemas tendo como meta fazer um trabalho cada vez melhor.



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Considerando que a Secretaria de Estado da Saúde é responsável pela execução do atendimento de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;

Considerando que o endividamento da Secretaria Estadual de Saúde é da ordem de R\$ 123 milhões de reais sendo 40% desse valor referente a dívidas com fornecedores de medicamentos, material médico hospitalar e insumos laboratoriais incluindo exercícios anteriores;

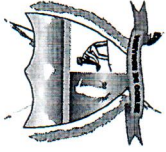
Considerando o aumento dos custos operacionais necessários pela ampliação da matriz infraestrutural com a construção do Hospital de Clínicas e a ampliação do Hospital Geral de Roraima;

Considerando que a prioridade da Secretaria de Estado da Saúde é a manutenção dos serviços ofertados nos hospitais da rede de média e alta complexidade primando pela execução contínua de suas atividades finalísticas;

Considerando que devido ao cenário da economia atual com alta dos juros e aumento da inflação poderá implicar em queda na receita estadual comprometendo a continuidade dos serviços de saúde; e

Considerando que a Portaria GM Nº 1073/15, dispõe sobre a reprogramação e o remanejamento, no âmbito dos blocos de financiamento de que trata o art. 4º da Portaria nº 204/GM/MS, de 29 de janeiro de 2007, de saldos financeiros disponíveis até 31 de dezembro de 2014 nos Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Conforme consenso por meio da Resolução CIB *Ad Referendum* nº 001, a Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, solicita remanejamento do saldo remanescente do bloco de financiamento da Vigilância em Saúde e do bloco de financiamento de Gestão do SUS para o Bloco de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, não comprometendo as ações já desenvolvidas, conforme plano de aplicação abaixo:



ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

PLANO DE APLICAÇÃO - RECURSO FEDERAL

ITEM	Ação	Bloco financeiro de origem	Bloco de Financiamento de destino	Total da transferência entre os blocos	Previsão de aplicação mensal 12 Meses
01	Custeio dos Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Gestão do SUS	Serviços e Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 4.145.819,00	R\$ 345.484,91
02	Custeio dos Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Vigilância em Saúde	Serviços e Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 5.944.317,00	R\$ 495.359,75
TOTAL GERAL				R\$ 10.090.136,00	840.844,66

SALDOS FINANCEIROS DO BLOCO DE GESTÃO DO SUS – FONTE FEDERAL

Total de Recursos Federais do Bloco de Gestão do SUS em 31/12/2014	R\$ 16.666.817,84
Total de Recurso Federais transferidos para o Bloco de Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	R\$ 4.145.819,00
Saldo de Recursos Federais do Bloco de Gestão do SUS para o exercício de 2015 ¹	R\$ 12.520.998,84

OBS¹: Comprometidos com ações em andamento.

SALDOS FINANCEIROS DO BLOCO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FONTE FEDERAL

Total de Recursos Federais do Bloco de Vigilância em Saúde em 31/12/2014	R\$ 10.487.696,58
Total de Recurso Federais transferidos para o Bloco de Serviços de Médica e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	R\$ 5.944.317,00
Saldo de Recursos Federais de Vigilância em Saúde para o exercício de 2015 ²	R\$ 4.493.379,58

OBS²: Comprometidos com ações em andamento.

Boa Vista – RR, 30 de Setembro de 2015.


KALIL GIBRAN LINHARES COÊLHO
Secretário de Estado da Saúde